

Carta Forense

CRÔNICAS FORENSES



Roberto Delmanto

Acervo CF

O Advogado da Testemunha

Arrolado para depor como testemunha de acusação em um processo criminal e temendo vir a tornar-se co-réu, pois a vítima, que o acusava de participação no crime, havia se habilitado como assistente do Ministério Público, o industrial pediu a um sobrinho, advogado recém formado, que o acompanhasse na audiência. O jovem prontamente aceitou o pedido do tio.

No dia e hora aprazados, ambos compareceram ao Fórum Criminal. Apregoados o feito, o sobrinho entrou com o tio na sala de audiência, e, ignorando que essa não é a praxe forense, sentou-se com este à mesa.

O juiz, vendo que havia três advogados presentes, ao invés dos dois já



habilitados, ou seja, o defensor e o assistente, passou a perguntar-lhes a quem representavam: o primeiro respondeu que era advogado do réu e o segundo, que era assistente de acusação.

Quando indagado ao jovem causídico a quem representava, ele, orgulhosamente, em alto e bom som, respondeu: "Eu sou advogado da testemunha".

Todos, com exceção do tio, não puderam segurar o riso...

Roberto Delmanto

Advogado criminalista, co-autor do Código Penal Comentado e das Leis Penais Especiais Comentadas, e autor dos livros de crônicas *Causos Criminais* e *Momentos de Paraíso* – memórias de um criminalista, todos pela Editora Renovar.